



Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3839	07/11/2018	N.º: ENT.: 15205/2018 PROC. N.º: 12/2018	27/11/2018

Assunto: Pergunta n.º 558/XIII/4.ª, de 07 de novembro de 2018, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - “Resolução de problemas na Extensão de Saúde de Pechão”

Encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARS Algarve), de informar o seguinte:

No que respeita ao imóvel onde está sedeadada a Extensão de Saúde do Pechão, este foi construído pelo Município em terreno cedido pela Junta de Freguesia, tendo sido inaugurado a 24-08-2001, na sequência da assinatura do “Acordo de Colaboração”, outorgado a 31-12-1998 entre a ARS Algarve e a Câmara Municipal de Olhão, o qual teve por objeto a cooperação técnica e financeira para a construção de edifício polivalente destinado a Junta de Freguesia e Unidade de Saúde, entre outros.

Na tentativa de regularizar a situação patrimonial do imóvel, a ARS Algarve tem vindo, ao longo dos anos, a estabelecer contactos com o Município e/ou Junta de Freguesia. Todavia, o imóvel está regime de propriedade horizontal, ficando a Junta de Freguesia proprietária da fração I, a qual integrou indivisivelmente a unidade de saúde nos seus serviços. Assim, a Junta de Freguesia é a atual proprietária do imóvel (fração I), sendo a ARS Algarve, I.P. apenas utilizadora das instalações em regime de cedência.



De realçar que no ano 2000, a ARS Algarve, I.P. participou financeiramente na construção do edifício, com o valor de cerca de 12.200 contos (60.853,34 €), na expectativa de vir a ser proprietária da unidade de saúde e em cumprimento do “Acordo de Colaboração”, o que não veio a acontecer.

Pese embora o facto de as instalações da UCSP Olhão - Polo Pechão não serem propriedade da ARS, consideram-se adequadas para os cerca de 1500 utentes que a frequentam.

No que concerne aos recursos humanos, a unidade de saúde conta com um médico, um enfermeiro, um assistente técnico e um assistente operacional, sendo que a situação descrita e que ocorreu em outubro passado foi pontual e imprevisível. Não foi possível substituir a médica que se encontrava em gozo de férias porque o profissional que habitualmente o faz se encontrava ele próprio doente.

Contudo, os cuidados de saúde àquela população foram sempre assegurados pelo Centro de Saúde de Olhão, que dista apenas cerca de 5 km, e nas situações em que foi necessário transporte para os utentes, este foi assegurado pela Junta de Freguesia.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)